



PRIMEIRO
MINISTRO

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
NA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO
PROJETO SOLAR FOTOVOLTAICO DE LALEIA**

Manatuto, 23 de julho de 2026



Palácio do Governo
Avenida Marginal
Dili, Timor-Leste

Excelências,

Membros do Governo,

Representantes da comunidade diplomática,

Representantes da EDTL, da ITOCHU, da EDF e da Manatuto Renewable Power,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com grande satisfação que me encontro hoje convosco para a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Projeto Solar Fotovoltaico de Laleia.

Este é um projeto importante para o nosso sistema nacional de eletricidade e para o desenvolvimento de longo prazo da nossa Nação.

O Governo compreende a importância de garantir eletricidade ao povo timorense e a energia necessária ao funcionamento da nossa economia.

Esta iniciativa integra o nosso plano nacional de longo prazo, conforme definido no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011–2030, que visa construir um país próspero, com uma economia forte e uma população saudável e bem instruída.

Para alcançar esse objetivo, necessitamos de um fornecimento de eletricidade fiável para as habitações, escolas, centros de saúde, instituições públicas e empresas em todo o território nacional.

Uma das mais importantes conquistas do nosso desenvolvimento nacional foi a construção de um sistema de produção e distribuição de eletricidade em todo o território de Timor-Leste.

A eletricidade melhorou a vida quotidiana da nossa população. Reforçou os serviços de educação e saúde. Permitiu o funcionamento das empresas, o desenvolvimento das comunidades e a expansão dos serviços públicos a um maior número de cidadãos.

Esta foi uma base indispensável para o desenvolvimento do nosso Estado. Contudo, o nosso trabalho ainda não está concluído.

Temos agora de reforçar o sistema nacional de eletricidade e prepará-lo para o futuro. Precisamos de diversificar as nossas fontes de energia e reduzir a nossa dependência dos combustíveis importados.

É precisamente por isso que o Projeto Solar Fotovoltaico de Laleia é tão importante.

O projeto terá uma capacidade de produção de energia solar de 72 megawatts e um sistema de armazenamento por baterias com capacidade de 36 megawatt-hora.

Irá fornecer energia adicional à rede elétrica nacional e contribuir para diversificar a forma como Timor-Leste produz eletricidade.

Isto é particularmente importante porque vivemos um período de incerteza internacional. Os conflitos, o aumento das tensões políticas e as perturbações nos mercados globais de energia estão a afetar países em todo o mundo.

Os países de pequena dimensão são frequentemente os mais vulneráveis a estes acontecimentos. Timor-Leste não pode controlar os preços internacionais dos combustíveis, nem as interrupções nas cadeias globais de abastecimento energético.

Mas podemos tomar medidas para reduzir essa vulnerabilidade. Ao investir na energia solar e em sistemas de armazenamento por baterias, tornaremos o nosso sistema elétrico mais diversificado e mais resiliente.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Espera-se igualmente que este projeto proporcione benefícios financeiros significativos.

Estima-se que permita reduzir a despesa anual de Timor-Leste com combustíveis em cerca de 25 a 30 milhões de dólares.

Isso permitirá canalizar mais recursos para a saúde, educação, infraestruturas e outras prioridades nacionais.

O nosso desenvolvimento nacional deve também fortalecer os nossos recursos humanos, bem como o conhecimento, as competências e a experiência do povo timorense.

Este projeto proporcionará igualmente formação técnica aos profissionais da EDTL durante as fases de instalação, operação e manutenção.

Esta transferência de competências é essencial, porque precisamos de engenheiros, técnicos e trabalhadores timorenses capazes de operar e manter infraestruturas modernas.

O projeto apoiará igualmente o ensino técnico e a investigação para estudantes em Timor-Leste, oferecendo aos jovens timorenses a oportunidade de aprender sobre produção de energia solar, armazenamento por baterias e sistemas modernos de eletricidade.

Desta forma, estarão melhor preparados para contribuir para o desenvolvimento futuro do nosso setor energético.

O projeto criará ainda postos de trabalho durante a fase de construção, cuja duração está prevista entre 18 e 24 meses.

Encorajo as empresas envolvidas neste projeto a empregar e formar trabalhadores timorenses sempre que possível e a colaborar estreitamente com as comunidades locais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Este projeto constitui também um exemplo do papel que o setor privado deve desempenhar no desenvolvimento nacional.

Nos primeiros anos da independência, o Governo teve de assumir o papel principal na construção dos alicerces do nosso Estado.

Construímos instituições e infraestruturas nacionais porque eram indispensáveis para o nosso povo e para o desenvolvimento da nossa economia.

Agora, Timor-Leste deve construir um setor privado mais forte e mais produtivo.

O nosso setor privado deve crescer para criar emprego, atrair investimento e contribuir para um Estado forte e sustentável.

Precisamos de uma cooperação estreita entre o Estado, as empresas nacionais e investidores internacionais responsáveis.

Este projeto será implementado através do modelo de Produtor Independente de Energia (Independent Power Producer).

A ITOCHU, do Japão, e a EDF, de França, constituíram a empresa Manatuto Renewable Power para implementar este projeto.

O setor privado será responsável pelo financiamento, construção, operação e manutenção da infraestrutura. A eletricidade produzida será depois fornecida à EDTL.

O investimento ascende a cerca de 107 milhões de dólares, representando um investimento de grande dimensão em Timor-Leste.

Este investimento traz capital, tecnologia e experiência internacional para apoiar aquela que é uma prioridade estratégica do desenvolvimento nacional.

O Governo acolhe favoravelmente o investimento estrangeiro que cria emprego, transfere competências e gera benefícios duradouros para o nosso povo.

Precisamos de parceiros internacionais que compreendam as nossas prioridades nacionais e estejam dispostos a assumir uma visão de longo prazo para o futuro de Timor-Leste.

Este projeto demonstra aquilo que pode ser alcançado quando o Governo e os investidores privados trabalham em conjunto para atingir um objetivo nacional claro.

Esta cooperação contribuirá para o crescimento da nossa economia, para a criação de emprego e para o reforço da resiliência do Estado.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Felicito a EDTL e o Ministério das Obras Públicas pela liderança demonstrada no desenvolvimento deste projeto.

Gostaria igualmente de reconhecer o trabalho do Ministério da Justiça e do Ministério das Finanças na preparação dos acordos necessários para a concretização deste projeto.

Agradeço à ITOCHU, à EDF e à Manatuto Renewable Power o seu compromisso em investir em Timor-Leste.

Reconheço também o apoio prestado pelas autoridades municipais, pelos líderes comunitários e pela população de Laleia e de Manatuto a este importante projeto nacional.

Hoje iniciamos a construção desta infraestrutura.

Peço a todas as partes que continuem a trabalhar com disciplina e respeito pelas pessoas e comunidades afetadas pelo projeto.

Este projeto dará um contributo significativo para o abastecimento nacional de eletricidade.

Reduzirá a nossa dependência dos combustíveis importados, proporcionará formação e emprego ao nosso povo e apoiará o desenvolvimento de longo prazo do nosso país.

Este é mais um passo importante na construção de uma economia forte, de um Estado timorense resiliente e de um futuro melhor para o nosso povo.

Muito obrigado.